

GAZETA DA  
PARAHYBA

27 DE OUTUBRO  
DE 1889

# GAZETA DA PARAHYBA

## FOLHA DIARIA

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A.

Avulso do dia... 60 rs.  
Do dia anterior... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

DOMINGO 27 DE OUTUBRO DE 1889

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes... 35000  
INTERIOR E PROVINCIAS.—ANNO... 145000  
SEM... 8,000—TRIM... 4000

N.º 430

GAZETA DA PARAHYBA  
a folha de maior circun-  
scricao Provincial.

com insidencia e boato da  
partida de V. Exc.

### CARTAS

RESIDENTE DA PROVINCIA

Exm. Sr.

com insistencia e boato da  
partida de V. Exc.

com V. Exc. acerca de varia-  
ções que me passam na men-  
te e em uma coisa cha-  
mada «instrução».

com V. Exc. acerca de varia-  
ções que me passam na men-  
te e em uma coisa cha-  
mada «instrução».

com V. Exc. acerca de varia-  
ções que me passam na men-  
te e em uma coisa cha-  
mada «instrução».

com V. Exc. acerca de varia-  
ções que me passam na men-  
te e em uma coisa cha-  
mada «instrução».

com V. Exc. acerca de varia-  
ções que me passam na men-  
te e em uma coisa cha-  
mada «instrução».

com V. Exc. acerca de varia-  
ções que me passam na men-  
te e em uma coisa cha-  
mada «instrução».

com V. Exc. acerca de varia-  
ções que me passam na men-  
te e em uma coisa cha-  
mada «instrução».

com V. Exc. acerca de varia-  
ções que me passam na men-  
te e em uma coisa cha-  
mada «instrução».

com V. Exc. acerca de varia-  
ções que me passam na men-  
te e em uma coisa cha-  
mada «instrução».

com V. Exc. acerca de varia-  
ções que me passam na men-  
te e em uma coisa cha-  
mada «instrução».

com V. Exc. acerca de varia-  
ções que me passam na men-  
te e em uma coisa cha-  
mada «instrução».

com V. Exc. acerca de varia-  
ções que me passam na men-  
te e em uma coisa cha-  
mada «instrução».

com V. Exc. acerca de varia-  
ções que me passam na men-  
te e em uma coisa cha-  
mada «instrução».

com V. Exc. acerca de varia-  
ções que me passam na men-  
te e em uma coisa cha-  
mada «instrução».

berto, dentro em pouco, das peias  
que o cingem ao tranholho da geren-  
cia provincial.

De como V. Exc. entrou n'esta capi-  
tal, dá perfeita idéa esta citação pro-  
verbial—*entrar com pés de lan.*

Physicamente falando, podem pro-  
vir d'avi-las sobre o tecido das plan-  
tas de V. Exc. Mas o que é certo,  
Exm. Sr. é que dos *pés* e nos *pés*  
susteve-se o dominio governativo de  
V. Exc.

Assim é que, no geral dos h-  
rros da secca, V. Exc. *atirou os pés d*  
*parede*, deixando que os indigentes  
se extorressem de fome!

*Calcou a pé* a posição dos em-  
pregados publicos, aumentando-os em  
centenas de vezes, e deixando-os  
*cessando*—*hes*—*os* pagamentos!

*Deu com os pés* nas obras publi-  
cas, não permitindo a conclusão do  
cálculo de algumas ruas e ladei-  
ras.

Não consenti *pôr pé* em ramo  
verde nas adições, pondo-lhe, a  
inda em cima, o *pé no pescopo*—por  
oasi—das eleições!

E, tratando considerações r lativas  
ao uso e abuso que V. Exc. tenha ex-  
erido *pelos pés*, bem poucos serão  
os actos que denunciem haver-se V.  
Exc. servido das mãos!

Eu venho por-  
tanto observar, que, d'esta forma, está  
V. Exc. livre que se diga da sua  
administração—que V. Exc. *metteu*  
*os pés pelas mãos*!

A chegada de V. Exc. saudaram-  
no publicos, jornalistas e funcioná-  
rios.

Por signal, o «Jornal» botou eru-  
dição e benevolencia, chamando V.  
Exc. *ilustrado*, publicista e biologis-  
ta.

E tendia-se então—como se alastra

typographia liberal quebrara-se en-  
tão a quebrada, embora nos cause  
um pouco de admiracão ver esse  
partido liberal que anda se desarra-  
njando com o quebramento de uma  
frasqueta.

Não houve, pois, trica politica na  
transmissão do tel-gramma para a  
*Gazeta de Noticias* cujo corresponden-  
te foi de uma hostilidade a toda  
prova; houve apenas coincidência  
nos dois factos: o pulo do Dr. La-  
cerda e o quebramento da frasqueta.

Embaramos ante-hontem para o  
Rio de Janeiro os representantes dos  
tres (tres é um modo de dizer) pri-  
meiros districtos desta provincia...

—Ora, quebrou-se a frasqueta!  
dirá o leitor.

Eu não ignoro que o leitor já seja  
sabe-lor de tão importante noticia,  
mas com certeza o leitor pouco cu-  
rioso como é, não sabe que entre os  
tres figura o nome do Sr. Franklin  
Dantas; e como o leitor não é tam-  
bem chegado ao estudo da botanica  
pergunta agora o que vem a ser isto  
de Franklin Dantas.

Franklin Dantas é producto de uma  
instituição que outrora prestou  
muito bons serviços a patria, mas  
que depois o Sr. P. do P. e o Sr. P.  
e o Sr. P. do J. que lhe suc-  
cederam, a desmoralisaram, procu-  
rando agora o Sr. Candido de Oli-  
veira erguel-a de novo: Franklin  
Dantas é filho da guarda nacional,  
e especialisado na sua origem da  
especie, Franklin Dantas é filho da  
*especialisado*.

Planta exotica, originaria da vil-  
la de Teixeira, onde não encontra-  
va o seu solo, o seu solo para po-  
der desenvolver-se e crescer, un-  
do estiolava-se dia á dia, foi transpor-

ainda hoje—a miseria pela provincia,  
envolta no manto negrejante da secca  
e, com ella, surgia, impavida e pro-  
vocante, a avidez dos empregos, dos  
tributos e dos fornecimentos em gros-  
so.

Ao encarar este estado de cousas,  
V. Exc. franziu as sobrancelhas, es-  
cutou *por alto* os clamores, e, sem  
o menor abalo, disse:

—Em Londres, na populosa e ar-  
chillionaria capital britannica, ha  
hairros em que a indigencia ainda é  
maior.

E, depois de pequena pausa, vendo-  
se a sós, concluiu:

—Os meus predecessores illudiram-  
se... ou então quer me parecer que,  
a secca, inventaram n'a elles...

Em todo caso era preciso fazer al-  
go, apparentar algum socorro. O 31  
d'Agosto exigia-o imperiosamente.

Começou então a estudar-se o me-  
lhor meio de se saciarem as ambi-  
ções politicas, sacrificando-se o r-  
tante, a sua familia, e o seu pundo-  
dor!

Gastou-se largamente em acquisição  
de materias, de generos, de votos,  
de adhesões—e de consciencias!...

D'essas centenas de contos de réis,  
despendidos sob o nome de *socorros*  
*publicos*, o que resta hoje?

Alguns agudes por acabar,—no  
interior, e algumas jardas de calça-  
mento, na cidade!...

Perdião, Exm. Sr., a verdade gira  
na amplitude dos tempos e no mar-  
more inquebradigo dos factos que al-  
guma coisa mais attesta, n'esta capi-  
tal, o sopra dos dinheiros do Estado.

E' o theatro Santa Rosa e a bicca  
do Tambiá.

Compensam porem essas obras o  
dispndio enorme, desbaratado pela  
provincia, a titulo de beneficencia e  
auxilio?

Já vê, pois, o leitor que não ti-  
nha motivo para dizer-me—que-  
brou-se a frasqueta—quando lhe ia  
eu communicando a ida para o Rio  
de Janeiro dos Srs. Gama e Mello e  
Irineu Joffely e mais o Sr. Frank-  
lin.

O que os tres farão pela Côte,  
nós em breve o saberemos; e é  
cheio de alegria que eu communico  
aos leitores da *Gazeta* que o Sr. Iri-  
neu promettem mandar-nos umas  
cartas, sem jaiivos de republicanis-  
mo, e em que nos darão por ajuda  
conta das peripécias da viagem e  
do mais que pela Côte fizer o genro  
do coronel de Mamanguape e pu-  
pillo dos coronéis de Bananeiras e  
Pilões.

Preparamo-nos todos para apre-  
ciar a prosa campinense, leve, li-  
geira, saturada de verde, e sem a  
somonolencia archeologica das *Syn-  
opses das Sismarias*, que tanto t-  
deleitado a seu modo os leitores da  
*Gazeta do Sertão*, a folha de maior cir-  
culação em Campina Grande, como  
no partido conservador é o *Jornal da*  
*Parahyba*, duas cousas aliás natura-  
lissimas, e que ninguém ousará con-  
testar.

Eu ousou, porem, contestar ao *Jor-  
nal* a noticia que elle nos deu hon-  
tem, em telegramma, de que ti-  
nham sido nomeados primeiros es-  
cripturarios das alfandegas de Pa-  
rambuco e S. Paulo o juiz de di-  
rito Thomaz Garcez Paranhos,  
Montenegro e Justiniano Baptista  
Madureira.

Por mais precaria que possa ser a  
sorte da magistratura brasileira,  
eu não creio que ella tenha chega-  
do a ponto de preferir o tamborão  
de escripturario de alfandega a ru-

Ironia profunda e aviltante, seria  
humano o escarneo, cuspidio á face  
da moralidade, seria dizel-o!

Entretanto, as obras estão *acaba-  
das*, do mesmo modo que a secca  
deixou de existir no cerebro de V.  
Exc.

Proximamente, vaer ser inaugurado  
o theatro:—em 1 de Novembro, diz-  
se. Este dia, vespóra de de *finados*,  
participa quasi das tristosas que dis-  
perta semelhante data.

Mas V. Exc. entrou em hora lugu-  
bre na provincia... lugubre tem si-  
do a sua administração... e lugubre  
será finalmente a sahida de V. Exc.  
desta inditosa terra, que V. Exc. des-  
currou,—indiferente as suas necessi-  
dades, imperturbavel aos seus peza-  
res!...

Segue V. Exc. brevemente para o  
Sul, e, mais tarde, no rumôr da rua  
do Ouvidor, na Corte, confundido com  
a multidão que passa alegre mirando  
a ultima perfumaria de *Querlain*, e  
o ultimo *decote* nas vitrines dos vas-  
tos armazens da *Notre Dame*; lá,  
nessa meio irioso e copulento de sedas  
de ouro e pedrarias, se V. Exc. al-  
guma vez se lembrar da Parahyba, não  
será de certo pelos beneficos que lhe  
deixou... nem pelas aflicções culti-  
vadas no ambiente honesto das rela-  
ções sociais!...

Porque, em meio das escadarias do  
palacio presidencial, colhou V. Exc.  
uma guarda de bayonetas, impedindo  
a entrada aos que o procuravam! E  
mandava pelo seu secretario *despa-  
char* os ingenhos que directamente  
precisavam entender-se com V. Exc.!

No fervor das funções que lhe es-  
tavam confiadas, V. Exc. segregou-  
se da sociedade que o buscava, iso-  
lando-se como qualquer monge da i-  
dade finda.

Com a differença de que, o monge,

o presbytero e o cenobita estavam na  
beatidão de seus habitos retrahirem-  
se ao bulicio das gentes!

A V. Exc.—como a qualquer presi-  
dente—não assiste porém o direito  
de se escapulir aos reclamos do inte-  
resse publico—ainda mesmo que se  
acobertem com o titulo de *philoso-  
phos*...

A linha graciosa do *gentleman* pelo  
côrte do sorriso educado, e pela ex-  
pressão benevola e distincta,—não se  
divisa nos labios de V. Exc. Ao en-  
vez, o porte e a seccura de V. Exc.  
distanciam-n'o das sympathias espon-  
taneas e desinteressadas.

O perfume da rosa e das violetas  
de Parma não se respira nas salas de  
palacio,—com a assistencia de V. Exc.!

Naquelle estanca olympica, parece  
que ha cypristes, symbolizando o pran-  
to e o luto!

De resto, a gestão de V. Exc. em-  
ciada pelas imprecacões dos famintos  
e dos espoliados, tem sido trevas,  
facieira, e desolante...

Seja este o epitaphio esculpido na  
lousa da administração prestes a fin-  
dar.

Por portaria da 21 do corrente fui  
designado o Dr. José Ferreira Novaes  
para substituir na cadeira de Latin  
do Lyceo Dr. Antonio Alcega da  
Gama e Mello, durante o seu imped-  
imento.

S. Exc. o Sr. presidente da pro-  
vincia expedio hontem com a para  
a inauguração do theatro Santa  
Rosa, o que deverá realisar-se a 3  
de novembro futuro.

Por mais rendosos que sejam os  
logares de primeiro escripturario de  
alfandega, é sempre preferivel jul-  
gar os nossos semelhantes do que  
ser por elles julgados; é melhor gos-  
sar-se ao menos da liberdade do vo-  
to, do que não gosar-se de nenhuma  
liberdade, nem mesmo a de  
faltar a repartição em dia de comi-  
cio eleitoral, porque ali está o che-  
fe para não justificar a falta.

A vista do exposto, creio eu que,  
ainda mesmo quando não fosse o  
Dr. Antonio Bernardino o inspec-  
tor da alfandega, o Dr. Trindade  
preferre como juiz os elogios do *Jor-  
nal*, as vantagens de empregado do  
fisco; o meu illustrado amigo Dr. Fir-  
mino ir passando parcamente com  
os seus vencimentos de juiz de di-  
reito avulso, a estar sujeito a um  
reservado do Sr. Essolin.

Sobre o D. Luiz é que eu nada af-  
firmo...

O *Jornal*, pois, pregou, não direi  
que propositalmente, uma *blague* aos  
seus leitores, o que aliás é facilmen-  
te explicavel, porque, depois  
daquelle vôo que o Dr. Lucerda deu  
pela janella e em que escapou ho-  
lurosamente e de que se ar as pernas,  
Paulo, o voador, adja ainda no pa-  
pago e vê as cousas com outros for-  
mas e com côres diversas.

E de lá das alturas em que paira,  
um doz unbargador pôdo parecer-  
lhe um empregado de alfandega, e  
o Sr. Gama Rosa um presidente com  
menos defeitos.

PARAHYBA

O que vai por dentro d'esta cidade relativamente a politica e assumto...

Se ficamos admirados quando lemos os jornaes politicos da terra...

Se ficamos admirados quando lemos os jornaes politicos da terra...

Se ficamos admirados quando lemos os jornaes politicos da terra...

POLKETT

TURLUTON

RENÉ MAIZERO Traduzido para a GAZETA DA PARAHYBA POR R. Cruz Cordeiro Junior

TERCEIRA PARTE ACAÇA AO HOMEM

VI

Notas prolixas

(Continuação)

Mas, por outro lado, miss Sterling tremia ao pensar que esse miseravel...

LIVROS N.º

Deve apparecer brevemente em Paulo com o titulo Carteira Juridica...

O Dr. Silva Farin publicou em julho de 1895...

Uma obra da aristocracia italiana, a harmonia da Cantoria...

Prejeitos fundados em S. João Nepomuceno...

Publicos

Não trahido despois de ter sido tompo para sempre...

Nalheres colobros

Por acto da presidencia de 21 de corrente...

Passagem vindos ante-hontem de um vapor brasileiro...

Ha quasi um mez que a melindosa e calçadinho de lag...

Tratava-se de um passivo de leg...

Polkett

Turluton

RENÉ MAIZERO Traduzido para a GAZETA DA PARAHYBA POR R. Cruz Cordeiro Junior

TERCEIRA PARTE ACAÇA AO HOMEM

VI

Notas prolixas

(Continuação)

Mas, por outro lado, miss Sterling tremia ao pensar que esse miseravel...

Nalheres colobros

Por acto da presidencia de 21 de corrente...

Passagem vindos ante-hontem de um vapor brasileiro...

Ha quasi um mez que a melindosa e calçadinho de lag...

Tratava-se de um passivo de leg...

Polkett

Turluton

RENÉ MAIZERO Traduzido para a GAZETA DA PARAHYBA POR R. Cruz Cordeiro Junior

TERCEIRA PARTE ACAÇA AO HOMEM

VI

Notas prolixas

(Continuação)

Mas, por outro lado, miss Sterling tremia ao pensar que esse miseravel...

Nalheres colobros

Por acto da presidencia de 21 de corrente...

Passagem vindos ante-hontem de um vapor brasileiro...

Ha quasi um mez que a melindosa e calçadinho de lag...

Tratava-se de um passivo de leg...

Polkett

Turluton

RENÉ MAIZERO Traduzido para a GAZETA DA PARAHYBA POR R. Cruz Cordeiro Junior

TERCEIRA PARTE ACAÇA AO HOMEM

VI

Notas prolixas

(Continuação)

Mas, por outro lado, miss Sterling tremia ao pensar que esse miseravel...

Nalheres colobros

Por acto da presidencia de 21 de corrente...

Passagem vindos ante-hontem de um vapor brasileiro...

Ha quasi um mez que a melindosa e calçadinho de lag...

Tratava-se de um passivo de leg...

Polkett

Turluton

RENÉ MAIZERO Traduzido para a GAZETA DA PARAHYBA POR R. Cruz Cordeiro Junior

TERCEIRA PARTE ACAÇA AO HOMEM

VI

Notas prolixas

(Continuação)

Mas, por outro lado, miss Sterling tremia ao pensar que esse miseravel...

Nalheres colobros

Por acto da presidencia de 21 de corrente...

Passagem vindos ante-hontem de um vapor brasileiro...

Ha quasi um mez que a melindosa e calçadinho de lag...

Tratava-se de um passivo de leg...

Polkett

Turluton

RENÉ MAIZERO Traduzido para a GAZETA DA PARAHYBA POR R. Cruz Cordeiro Junior

TERCEIRA PARTE ACAÇA AO HOMEM

VI

Notas prolixas

(Continuação)

Mas, por outro lado, miss Sterling tremia ao pensar que esse miseravel...

Nalheres colobros

Por acto da presidencia de 21 de corrente...

Passagem vindos ante-hontem de um vapor brasileiro...

Ha quasi um mez que a melindosa e calçadinho de lag...

Tratava-se de um passivo de leg...

Polkett

Turluton

RENÉ MAIZERO Traduzido para a GAZETA DA PARAHYBA POR R. Cruz Cordeiro Junior

TERCEIRA PARTE ACAÇA AO HOMEM

VI

Notas prolixas

(Continuação)

Mas, por outro lado, miss Sterling tremia ao pensar que esse miseravel...

Nalheres colobros

Por acto da presidencia de 21 de corrente...

Passagem vindos ante-hontem de um vapor brasileiro...

Ha quasi um mez que a melindosa e calçadinho de lag...

Tratava-se de um passivo de leg...

Polkett

Turluton

RENÉ MAIZERO Traduzido para a GAZETA DA PARAHYBA POR R. Cruz Cordeiro Junior

TERCEIRA PARTE ACAÇA AO HOMEM

VI

Notas prolixas

(Continuação)

Mas, por outro lado, miss Sterling tremia ao pensar que esse miseravel...

Logo que a Clementina chegou a Praia...

Logo que a Clementina chegou a Praia...

Logo que a Clementina chegou a Praia...

Logo que a Clementina chegou a Praia...

Publicos

Logo que a Clementina chegou a Praia...

ANNUNCIOS

ANTONIO JACINTHO DA SILVA VILHA...

Preparados carbolicados

de CAEVERT

Agentes

Jayme Seixas C.

Loja do Pelicano

SABÃO DE GLYCERINA perfumado e antiseptico, adaptado a amaciar a pelle, evitando irritações

SABÃO ANTE-MOSQUITO: convem a pelle mais sensivel, protege contra o contagio de molestias e mordeduras de mosquitos e morçocas.

SABÃO DOMESTICO: proprio para lavagem de roupa de doentes.

SABÃO PARA CÃES desinfecta da morrinha e mata instantaneamente as pulgas.

SABÃO MASSA para lavar cavallos, bois, vacas, cães; destoe as pulgas, percevejos e quasquer outros insectos, tanto nos animaes como nas habitações. Cura as enfermidades cutaneas dos animaes e os preserva da mordeduras de insectos. Faz desaparecer o cheiro do suor, sendo tambem muito efficaz nas molestias dos pés dos cavallos.

SABÃO DE TOILETTE desinfectante, puro, agradavelmente perfumado, actua de modo saudavel sobre a pelle melhorando a cor do rosto. Faz desaparecer de corpo os effeitos do suor; limpa e amacia os cabellos.

PASTA DE CEREJA perfumada, alveja os dentes e destoe a carie.

DENTO PHENOLENE, agua dentrificia a melhor do que se pode usar, desinfecta a bocca e fortifica as gengivas. Todos os fumantes devem usar o Dento-phen-eno.

BORO-PHENOL, pó para lavagem de casas, paredes, quartos de doentes.

PO' CARBOLICADO, desinfectante e preservativo de molestias contagiosas, indispensavel em toda casa, nas enfermarias e navios. Mosquitos, moscas, formigas e baratas abandonam os lugares em que se usar deste pó.

VAPORADOR CARBOLICO, util para desinfumar as casas e afugentar as moscotas, marcos e outros insectos.

ZONWEISS

Especifico para limpar dentes, perfumado e innocuo.

De analyse chimica a que procederam os intelligentes pharmaceuticos, Srs. Ferreira Netto & C., de Recife, verifica-se que este magnifico creme limpa perfeitamente sem atacar o esmalte dos dentes.

VENDEM

Jayme Seixas & C.

LOJA DO PELICANO

Chegou no armazem do FAROFA assucar branco do—Engenho Central—a 4.500 a arroba.

(1)

COMMERCIO

PARANIBA 27 DE OUTUBRO DE 1889

Preços da propa

25 de Outubro

Table with 2 columns: Description of goods (e.g., Algodão 1º sorte, Algodão de sorte mediana) and Price per unit (e.g., kilo, arroba).

ALFANDEGA

Rendimento de hontem Deudo e dia 1º 67.500\$47

LOTERIA DA PARANIBA PREMIO MAIOR 4:000:000

JOGO UVIAMENTE 2500 NUMEROS

EXTRACCAO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS

DA CORTE

TODOS OS NUMEROS ENRAM NAS URNAS

Thesouraria das loterias rua Conde d'Eu n. 6.

O thesoureiro-concessionario, José Varandas de Carvalho.

ATTENÇÃO

VER PARA CREN

RUA CONDE D'EU N. 24

DAVID MOREIRA DE BARROS

Acaba de receber directamente da Europa um completo e variado surtimento de fazendas francezas, inglezas e allemes, as quaes está vendendo por preços sem competencia, e chama a attenção de seus amigos e freguezes affm de certificarem-se da verdade.

Table listing various clothing items (e.g., CORTES de cazemira, CORTES de fustão) and their prices.

Assim como tambem tem completo surtimento de calçados no acreditado fabricante Bostock.

SÓ NA LOJA DE FAZENDAS

24 RUA CONDE D'EU N. 24

CONSULADO

Table with 3 columns: Description of goods (e.g., Charutos, Fumo, Borracha), Unit (e.g., caixa, maço, kilo), and Price.

MERCADO DE ASSUCAR E ALGODÃO.

Em 21 de corrente arde neste mercado de assucar e algodão e outros generos no propa do Recife.

EMULSÃO DE SCOTT



CO GLEO PURO FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

De agradavel ao paladar como o leite. Approvada pela Exma. Junta Central do Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura medical da TUBICULA, BRONCHITES, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DE FLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFECCOES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas criancas como nos adultos.

PREPARADOS DO DR. AYER

E' unico agente dos preparados do Dr. Ayer nesta provincia o Pharmaceutico José Francisco de Moura, e vende por preços muito reduzidos: A salm de Ayer, o Peitoral de Coruja, os Pululas Catarticos, o Remedio para Seções e o Afumado Vigor do Cabello.

45 RUA CONDE D'EU 45

PHARMACIA CENTRAL

(25)

Redes! Redes! Redes!!! Completo surtimento Uma especie Vendem SILVA FERREIRA & C.

IMP. NA TYPOGRAPHIA DAS MACHINAS DE L. N. DA COSTA